

---

# E

---

DITORIAL

Nos textos que constituem este número de *Religião & Sociedade*, podemos encontrar um movimento que relaciona lugares e temas diferenciados, como se houvesse entre eles um produtivo contraponto, a sugerir um insistente jogo de alteridades.

No artigo de Anne-Marie Losonczy e Juan Carlos Rubiano, cujas pesquisas têm como âmbito institucional a França, são acompanhadas algumas cenas que permitem analisar como vêm ocorrendo, na Colômbia, a propósito das interações entre grupos étnicos e agentes estatais e de outros tipos, o uso e circulação de categorias como “cultura” e “xamanismo”. Articulações entre etnicidade e religião voltam a aparecer no artigo de Melvina Araújo, o qual discute as configurações assumidas e permitidas em escritos que derivam da atuação de missionários católicos entre indígenas de Roraima. A autora vincula esses escritos com as concepções do padre e antropólogo Wilhelm Schmidt (1868-1954), cujo trabalho traça pontes entre a Europa e a América.

O artigo de Carlos Salinas Arenada, historiador chileno, continua a nos guiar pelos meandros do catolicismo. No seu caso, para estabelecer as posições dos arcebispos de Salvador e Rio de Janeiro – e seu impacto – na elaboração do primeiro Código de Direito Canônico da Igreja Católica romana, no começo do século XX. É ainda o impacto do catolicismo que está em foco no artigo de Naara Luna, cujo objetivo é sistematizar dois debates que envolvem a discussão e agenciamento de valores religiosos no Brasil. Ambos foram promovidos pelo Supremo Tribunal Federal, versando sobre pesquisas com células-tronco e aborto em casos de anencefalia.

Em seguida, temos o artigo de outro historiador chileno, Javier Castro, que nos faz passar ao universo evangélico. O texto organiza as posições de David Trumbull (1819-1889), pastor protestante estadunidense que tem papel importante no avanço de pautas liberais que modificam as relações entre sociedade e religião no Chile do final do século XIX. O universo evangélico, mais especificamente pentecostal, está

também em jogo no artigo de Ari Pedro Oro e Daniel Alves, embora no seu caso o ponto de partida sejam eventos e organizações vinculados à Renovação Carismática Católica. Os autores chamam a atenção para um movimento de aproximação, levando em consideração observações realizadas no sul do Brasil e na Argentina.

A parceria entre pesquisadores de diferentes âmbitos institucionais conforma a autoria de outro texto que investe na compreensão do mundo evangélico. Marcos de Araújo Silva, Bartolomeu Tito de Medeiros e Donizete Rodrigues problematizam a atuação transnacional da Igreja Universal do Reino de Deus e sua relação com o público que frequenta seus templos em Roma, Madri e Barcelona. O último artigo, de Nina Rosas, acompanha as controvérsias suscitadas pela aproximação entre um exitoso grupo musical *gospel* e programas e organizações vinculados à Rede Globo, o maior conglomerado de comunicações no Brasil e historicamente avesso a boa parte do universo evangélico. Devemos notar – para manter o contraponto de alteridades – que estamos diante, no caso do *gospel*, da indigenização no Brasil de um gênero cuja principal referência são os Estados Unidos.

Com esse conjunto de textos, *Religião & Sociedade* reafirma sua missão de constituir um canal de expressão para vários circuitos de produção intelectual, privilegiando sua diversidade. O predomínio de referências que remetem ao nosso continente pode ser tomado como uma sintonia – involuntária mas oportuna – com o momento em que se discutem os sentidos e impactos do começo do pontificado do primeiro papa americano da Igreja romana.

A publicação deste número ainda marca o ingresso de Renata Menezes na equipe de editores de *Religião & Sociedade*. Pesquisadora com reconhecidas contribuições nas temáticas da religiosidade popular, da antropologia de imagens e objetos, das dinâmicas mais gerais envolvidas na configuração do campo religioso brasileiro, junta-se aos demais para mantermos a excelência e a amplitude da revista. É com entusiasmo que saudamos sua chegada!

Emerson Giumbelli